

Tanzânia ameaça prender defensores de direitos de homossexuais

26 JUNHO 2017



Governo tanzaniano ameaça expulsar do país qualquer cidadão estrangeiro que promova os direitos dos homossexuais

O Governo tanzaniano ameaçou prender todos os defensores dos direitos dos homossexuais e avisou que expulsará os cidadãos estrangeiros no país que promovem a causa, noticiou a imprensa local, citada pela Lusa.

"Quero lembrar e advertir todas as organizações e instituições que defendem os interesses dos homossexuais. Vamos prender e levar à Justiça todos os que forem implicados", referiu, ontem, o ministro do Interior tanzaniano, Mwigulu Nchemba, numa intervenção publicada hoje no diário governamental Daily News.

"Os que defendem a homossexualidade devem partir para os países que aceitem esse género de práticas. Se existir uma organização na Tanzânia que apoie os direitos dos homossexuais, ela perderá a autorização para actuar no país", acrescentou.

Nchemba advertiu que as autoridades tanzanianas "não hesitarão em expulsar" do país qualquer cidadão estrangeiro que promova os direitos dos homossexuais, garantindo que, "se apanhado", será "deportado na hora".

Sexta-feira passada, e num discurso controverso, o presidente tanzaniano, John Magufuli, apelou ao fim do que considerou "práticas indignas".

No início do ano, o Governo tanzaniano ameaçou publicar listas de homossexuais no país.

Poucos dias depois, o executivo ordenou o encerramento de centros de saúde especializados na luta contra a SIDA, acusados de promover a homossexualidade, decisão fortemente criticada pelos Estados Unidos.

Na Tanzânia, a homossexualidade é punida com penas pesadas de prisão, embora só recentemente as autoridades tenham adoptado um discurso "anti-gay".

<http://opais.sapo.mz/index.php/internacional/56-internacional/45334-tanzania-ameaca-prender-defensores-de-direitos-de-homossexuais.html>